ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA EM SETE DE DEZEMBRO DE 2006:_____

--- Aos sete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e seis, nesta cidade de Esposende, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Esposende, sob a presidência de Fernando João Couto e Cepa, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os senhores Vereadores:
Dr. Tito Alfredo Evangelista e Sá,
Dr. Jorge Alves Cardoso,
Dr.ª Maria Emília Pinto Vilarinho Rodrigues Barros Zão,
Dr. José Paulo Areia de Carvalho,
Dr. António da Silva Garrido e
Manuel Enes de Abreu.

---A reunião foi secretariada por Rui Manuel Moutinho Ferreira, Licenciado e Director do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal.----------

---Sendo dez horas e quarenta minutos, verificando-se haver "quorum" para funcionamento do Executivo, pelo senhor Presidente foi declarada aberta a reunião. ----------

Após aberta a reunião o senhor Vereador Dr. Areia de Carvalho solicitou que fossem justificadas as suas faltas dadas às duas últimas reuniões, às quais, conforme referiu, teve de faltar por força de trabalhos parlamentares na Assembleia da República. Colocado o assunto à votação, por unanimidade foram consideradas justificadas as referidas faltas. ----------

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:_____

Nos termos do disposto no artigo nono do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo senhor Presidente, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, verificando-se as seguintes intervenções:

Interveio o senhor Vereador Dr. Tito e Sá referindo-se ao facto de, na penúltima reunião, ter sido retirado da ordem de trabalhos a discussão e votação de um assunto relacionado com a entrega da rede de saneamento em alta à sociedade Águas do Ave, tendo esse mesmo assunto sido tratado na reunião seguinte, a qual foi antecipada pelo que, não tendo ocorrido na data previamente prevista implicou a sua não presença nessa mesma reunião. Assim, considerando a extrema importância desse assunto, com cuja solução discorda totalmente, solicitou que se tivesse o cuidado e se efectuasse um esforço no sentido de que não se alterassem as datas das reuniões, por forma a que a oposição tenha a possibilidade de se pronunciar conveniente sobre assuntos que, tal como este, são de uma enorme relevância para a vida concelhia.
Referiu ainda que, em seu entender, este assunto merecia que a oposição tivesse estado na sua máxima força e tivesse tomado uma posição forte sobre o assunto, pelo que, tendo o senhor Vereador Dr. Areia de Carvalho estado impedido de estar presente naquela reunião, como ele próprio o referiu, deveria ter usado a figura da substituição, como o fez o Partido Socialista, até

porque assim era dado a saber qual a posição do CDS sobre esta matéria.
Seguidamente, continuando no uso da palavra, referiu que estranha o facto de, nesta data, ainda não estarem colocadas as iluminações de Natal, o que, em seu entender, não só deixa de embelezar a cidade mas também retira a normal atractividade ao comércio que sempre proporcionam. Assim, questionou qual a razão deste atraso.
Tomou a palavra o senhor Vereador Manuel Enes questionando para quando está previsto o arranjo da Rua Nossa Senhora da Graça, bem como manifestou a sua preocupação com a enorme quantidade de água acumulada na Estrada Nacional nº 13 junto ao cruzamento do "Mini Preço".
Interveio seguidamente o senhor Vereador Dr. Areia de Carvalho referindo que, pese embora não tenha estado presente, pelas razões já indicadas, na reunião em que foi tratado o assunto relativo à entrega da rede de saneamento em alta à sociedade Águas do Ave, se revê na declaração de voto então apresentada pelo PS sobre o mesmo assunto, sendo que subscreve integralmente a proposta agora efectuada pelo senhor Vereador Dr. Tito e Sá relativamente à alteração das datas das reuniões da Câmara Municipal. Mais referiu que, pese embora tenha tentado de facto que se procedesse à sua substituição nos termos em que a lei o permite, tal substituição afigurou-se impossível de operar em tempo útil.
Tomou a palavra o senhor Presidente tendo prestado os devidos esclarecimentos relativamente à retirada do assunto da penúltima reunião e à necessidade de se proceder com urgência à sua discussão e votação, em tempo útil para que, caso fosse essa a decisão da Câmara, se pudesse assinar o protocolo cuja data tinha entretanto sido marcada, razões pelas quais teve de proceder à antecipação da reunião de Câmara.
Continuando no uso da palavra referiu que, desde 1996, tem sido sempre e todos os anos a ACICE a levar a efeito a tarefa das iluminações de Natal, tendo sempre e todos os ano recebido apoio para o efeito da Câmara Municipal, com a atribuição de subsídios entre 1996 e 1999 e através do protocolo celebrado em 2000 até ao ano passado. Ora, apesar de aquele protocolo ter sido denunciado, é certo que, não foi através deste ou desde a sua outorga que a ACICE iniciou a tarefa em causa, sempre o fez, razão pela qual a Câmara Municipal, numa lógica de boa fé, entendeu que aquela associação, também este ano, como nos demais, também tomaria a seu cargo essa tarefa, contudo, veio a saber, muito recentemente que a associação em causa não estava a considerar levar a efeito essa tarefa, razão pela qual a Câmara Municipal, entendendo da importância dessa iluminação, como foi referida pelo senhor Vereador, teve de iniciar os procedimentos legais obrigatórios para proceder à sua adjudicação, estando praticamente concluídos e prevendo-se que a iluminação esteja colocada muito em breve, sendo certo que, em seu entender, caso passe a ser a Câmara Municipal a entidade encarregue desta tarefa terá de se equacionar também a hipótese de alargar a mesma a outras áreas do concelho pois este não se confina à cidade.
Continuando no uso da palavra referiu que, relativamente à Rua Nossa Senhora da Graça, para que a obra se conclua torna-se necessária a cedência de áreas de propriedade de privados, pelo que, estando a decorrer negociações no sentido de se concretizarem essas cedências, enquanto tal não acontecer a obra terá de se manter como actualmente, sendo certo que também seria bom que o Ministério da Justiça reembolsasse a Câmara Municipal dos valores que lhe são devidos e, dessa forma, também obviaria a que obra tivesse mais celeridade.
Relativamente às aguas pluviais na Estrada Nacional nº 13 referiu que é um problema que não

é de agora, pese embora este ano, dada a enorme pluviosidade que se tem verificado, o problema se tenha agudizado, razão pela qual a Câmara tem já prevista uma intervenção que se vai iniciar logo que as condições climatéricas o permitam, contudo é uma intervenção para minimizar o problema uma vez que a sua resolução terá que decorrer da execução de um projecto que a Câmara Municipal já tem elaborado e que só não foi ainda iniciada a sua execução porque os mesmos proprietários que, agora e sempre que os seus campos são alagados, vêm reclamara junto da Câmara não quiseram ainda permitir que pelos mesmo terrenos passe uma conduta que iria conduzir as águas pluviais, pelo que, até que se obtenham essas autorizações, a obra não poderá avançar.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:_____

01 - BALANCETE:_____

Foi presente o Balancete da Tesouraria, relativo ao dia anterior, que apresentava os seguintes saldos: CÂMARA MUNICIPAL - em cofre, na Tesouraria: ---------- 5.225,20 €
Fundos Permanentes - ---------- 3.450 €
depósitos à ordem: na Caixa Geral de Depósitos - ---------- 184.619,23 €
no Banco Português de Negócios ----------
no Banco Espírito Santo ---------- 367.073,33 €
no Banco Português de Investimento –---------- 9.092,74 €
no Banco Espírito Santo ---------- 4.279,83 €
no Banco Totta & Açores ---------- 7.109,08 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA – Em cofre, na Tesouraria ---------- 1.195,43 €
Depósito à ordem na Caixa Geral de Depósitos ---------- 372.266,31 €
No Banco Português de Negócios ---------- 329.321,35 €

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO. ----------

02 - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - INFORMAÇÃO:_____

Em cumprimento do determinado no número três do artigo sexagésimo quinto, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, foram prestadas informações ao Executivo, acerca dos actos praticados pelo senhor Presidente da Câmara ao abrigo de competências delegadas e pelos senhores Vereadores no uso de competências subdelegadas, constantes das relações anexas à minuta da acta da presente reunião, da qual fazem parte integrante: ----------

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO. ----------

03 – ACTA DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL, N.º 24/2006, REALIZADA EM DEZASSEIS DE NOVEMBRO DE 2006 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO:_____

Foi presente a acta da última reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia dezasseis de Novembro e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão:----------

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA DOS PRESENTES, APROVAR A REFERIDA ACTA.
Verificou-se a abstenção dos senhores Vereadores Dr. Tito e Sá e Dr. Areia de Carvalho, os quais, conforme declararam, se abstêm por não terem estado presentes naquela reunião. ---------

04 - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO:_____

04.01 - CÂMARA MUNICIPAL:_____

04.01.01 – PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DO DIREITO DE USO DE INSTALAÇÕES AO GRUPO DE JOVENS DE PAREDES – APÚLIA.----------

Foi presente em reunião Protocolo de Cedência do Direito de Uso de Instalações ao grupo de Jovens de Paredes, na freguesia de Apúlia, para que estes possam instalar a sua sede e aí proceder à parte principal do seu objecto social.

Colocado o assunto à discussão, o senhor Vereador Dr. Tito e Sá solicitou esclarecimento acerca de qual e se existe uma estratégia da Câmara Municipal relativamente aos edifícios onde se encontravam instaladas escolas e que agora têm vindo a ser desactivadas, edifícios estes do domínio privado do Município, bem como solicitou esclarecimento acerca de quais as actividades desta associação e desde quando está a mesma criada.
Interveio o senhor Presidente informando que a Câmara Municipal, relativamente a esses edifícios tem em mente privilegiar usos de cariz social, cultural ou educacional, sendo certo que não existe uma estratégia global uma vez que cada caso é um caso e terá de ser dada uma solução em conformidade com as necessidades e as potencialidades concretas do local onde se insere o edifício, tendo dado como exemplo o destino dado em Susão na freguesia de Palmeira de Faro, e de Gemeses. Foi ainda referido que a associação em causa tem já três anos e desenvolve actividades de cariz social e cultural pretendendo agora implementar uma actividade de apoio a uma população mais jovem.

Colocado o assunto a votação:

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA E, NESSA MEDIDA, AUTORIZAR A CELEBRAÇÃO DO PROTOCOLO EM PRESENÇA. ----------

04.02 - OBRAS PÚBLICAS:_____

04.02.01 – "BENEFICIAÇÃO DO PAVIMENTO DA ESCOLA EB1 – ESPOSENDE" – RECEPÇÃO PROVISÓRIA.----------

Foi presente em reunião a informação técnica prestada pelos serviços da Divisão de Infra-Estruturas Municipais desta Câmara, na qual se dá a conhecer a realização da vistoria aos trabalhos realizados no âmbito da empreitada supra referenciada, donde resulta que os mesmos se encontram realizados e em condições de serem recebidos provisoriamente.----------

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, HOMOLOGAR O AUTO DE VISTORIA E, NESSA MEDIDA, RECEBER PROVISÓRIAMENTE OS TRABALHOS EM CAUSA. ----------

04.02.02 – "INSTALAÇÃO DE SISTEMA SEMAFÓRICO PARA PROTECÇÃO DE TRAVESSIA DE PEÕES NA E.N. 13 – ESPOSENDE." – RECEPÇÃO PROVISÓRIA.---

Foi presente em reunião a informação técnica prestada pelos serviços da Divisão de Infra-Estruturas Municipais desta Câmara, na qual se dá a conhecer a realização da vistoria aos trabalhos realizados no âmbito da empreitada supra referenciada, donde resulta que os mesmos se encontram realizados e em condições de serem recebidos provisoriamente.----------

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, HOMOLOGAR O AUTO DE VISTORIA E, NESSA MEDIDA, RECEBER PROVISÓRIAMENTE OS TRABALHOS EM CAUSA. ----------

04.02.03 – "PAVIMENTAÇÃO DO TOPO SUL DA RUA JOÃO AMÂNDIO" – RECEPÇÃO DEFINITIVA.----------

Foi presente em reunião a informação técnica prestada pelos serviços da Divisão de Infra-Estruturas Municipais desta Câmara, na qual se dá a conhecer a realização da vistoria aos trabalhos realizados no âmbito da empreitada supra referenciada, donde resulta que os mesmos se encontram realizados e em condições de serem recebidos definitivamente.----------

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, HOMOLOGAR O AUTO DE VISTORIA E, NESSA MEDIDA, RECEBER DEFINITIVAMENTE OS TRABALHOS

EM CAUSA. ----------

04.02.04 – "INSTALAÇÕES DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE – IPCA – ESPOSENDE – REMODELAÇÃO INTERIOR DO ESPAÇO." – RECEPÇÃO PROVISÓRIA.----------

Foi presente em reunião a informação técnica prestada pelos serviços da Divisão de Infra-Estruturas Municipais desta Câmara, na qual se dá a conhecer a realização da vistoria aos trabalhos realizados no âmbito da empreitada supra referenciada, donde resulta que os mesmos se encontram realizados e em condições de serem recebidos provisoriamente.----------

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, HOMOLOGAR O AUTO DE VISTORIA E, NESSA MEDIDA, RECEBER PROVISÓRIAMENTE OS TRABALHOS EM CAUSA. ----------

05 – EDUCAÇÃO: _____

05.01 – PRÉMIO DE MÉRITO IPCA – ANO LECTIVO 2005/2006 – ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO.----------

Foi presente um ofício do Instituto Politécnico do Cávado e Ave com o seguinte teor: *"Num contexto de abertura permanente à comunidade envolvente, traduzida na especial colaboração e apoios de diversas entidades, entre as quais nos apraz registar a de V. Ex.ª, vimos por este meio dar-lhe conhecimento de mais uma atribuição de Prémios de Mérito do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave para o ano lectivo 2005/2006.*
O Prémio de Mérito assume particular relevância, dado que visa premiar os melhores alunos deste Instituto. Atendendo ao sucesso que esta iniciativa tem suscitado em anos anteriores, voltamos a investir neste projecto, pelo que gostaríamos de convidar a V. empresa a participar uma vez mais nesta nossa iniciativa.
O IPCA é a mais jovem Instituição de Ensino Superior Público do país e é constituído actualmente pela Escola Superior de Gestão (ESG) e pela Escola Superior de Tecnologia (EST), disponibilizando oito licenciaturas em regime laboral e pós-laboral.
Na Escola Superior de Gestão leccionamos as seguintes licenciaturas, Solicitadoria, Contabilidade e Finanças Públicas, Contabilidade Empresarial (regime laboral e pós-laboral), Fiscalidade (regime laboral e pós-laboral).
Na Escola Superior de Tecnologia leccionamos as seguintes licenciaturas, Design Gráfico, Design Industrial, Informática para a Saúde (regime laboral e pós-laboral) e Sistemas de Informação para a Gestão.
A criação de dois novos cursos no ano lectivo 2006/2007, Design Gráfico e Solicitadoria, assim como a abertura de oito Pós_graduações na área da Gestão e das Tecnologias de Informação, resultam da preocupação do IPCA em responder a necessidades prementes existentes em várias áreas profissionais, regionais e transregionais.
Aproveitamos para mais uma vez agradecer a V. colaboração na entrega dos Prémios de Mérito do ano lectivo 2004/2005 tendo a V. empresa atribuído o prémio para o melhor aluno

de Bacharelato do Curso de Contabilidade Empresarial, no valor de €500,00. no âmbito do Protocolo assinado, vimos desta forma solicitar a V. Ex.ª, a colaboração para a entrega do Prémio de Mérito do ano lectivo 2005/06 também para o melhor aluno de Bacharelato do Curso de Contabilidade Empresarial.
Convictos da colaboração de V. Ex.ª, aproveitamos a oportunidade para desde já o convidar para a cerimónia de entrega de prémios, que decorrerá no âmbito das comemorações públicas do Dia do IPCA que terá lugar em Dezembro. Oportunamente será enviado programa detalhado. Com os melhores cumprimentos." Segue-se assinatura.

No período da discussão do presente assunto interveio o senhor Vereador Dr. Tito e Sá referindo que é contra a decisão que agora se pretende tomar em virtude de ser o concelho de Barcelos o grande, se não o único beneficiário com a instalação daquele Instituto no seu concelho, razão pela qual, em seu entender, este prémio devia ser atribuído não pela Câmara Municipal de Esposende mas sim pela de Barcelos se tal entendesse como certo.

Colocado o assunto à votação:

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM O VOTO CONTRA DO SENHOR VEREADOR DR. TITO E SÁ, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA E, NESSA MEDIDA, ATRIBUIR AO IPCA UM SUBSÍDIO, PELO VALOR DE QUINHENTOS EUROS, DESTINADO A SER O PRÉMIO DE MÉRITO A ENTREGAR AO MELHOR ALUNO DO CURSO DE BACHARELATO DE CONTABILIDADE EMPRESARIAL DO ANO LECTIVO DE 2005/2006. ----------

06 – CULTURA: _____

06.01 – ESPAÇO INTERNET DE ESPOSENDE – PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE ESPOSENDE E A ZENDENSINO.----------

Foi presente em reunião proposta da senhora Vereadora Dr. Emília Vilarinho com o seguinte teor:

"O Espaço Internet de Esposende resulta de uma candidatura ao POS-CONHECIMENTO, programa operacional da sociedade do conhecimento que tem como objectivo primordial dotar o município de Esposende com um espaço público de acesso à Internet.

Havendo interesse em manter o Espaço Internet aberto ao público em horários alargados, por um lado, e reconhecendo a vantagem de os utilizadores serem apoiados por monitores especializados, por outro, vimos propor a realização de um Protocolo entre a Câmara Municipal de Esposende e a Zendensino para funcionamento do Espaço Internet de Esposende." Segue-se data e assinatura.

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES, APROVAR A PROPOSTA E, NESSA MEDIDA, AUTORIZAR A CELEBRAÇÃO DO PROTOCOLO NOS TERMOS PROPOSTOS. ----------

Não participaram na discussão e votação deste assunto o senhor Presidente e os senhores Vereadores Dr. Jorge Cardoso e Dra. Emília Vilarinho, tendo entretanto os trabalhos sido conduzidos pelo senhor Vereador Dr. António Garrido. ----------

07 – ASSUNTOS DIVERSOS:

07.01 – OFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE ATRIBUÍNDO UM VOTO DE LOUVOR À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICIENTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE – PARA CONHECIMENTO.----------

Foi presente em reunião um ofício da Junta de Freguesia de Esposende com o seguinte teor: *"Cumprindo o deliberado na sessão da Assembleia de Freguesia de Esposende, realizada em 29 de Setembro p.p. junto enviamos o "voto de Louvor" à Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, aprovado por unanimidade e aclamação.*
A Junta de Freguesia, na sua reunião mensal de 10 de Outubro passado, decidiu por unanimidade associar-se a este voto de louvor pelo que solicita a V. Ex.ª o favor de dar conhecimento do seu conteúdo aos digníssimos membros da C.M.E..
Antecipadamente gratos pela atenção, aproveitamos para nos subscrever com os n/ respeitosos cumprimentos." Segue-se assinatura.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO. ----------

07.02 – COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA NAS OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE GEMESES.----------

Foi presente um ofício da Junta de Freguesia de Gemeses com o seguinte teor:

"Vimos, pelo presente, solicitar a V. Ex.ª se digne conceder a esta Junta de Freguesia uma comparticipação financeira para fazer face às despesas com a empreitada das obras de beneficiação da Sede da Junta de Freguesia de Gemeses.
Mais informamos que o valor da empreitada foi de cerca de 12.000 euros, a que acresce a taxa de IVA." Segue-se assinatura.

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA E ASSIM ATRIBUIR À JUNTA DE FREGUESIA DE GEMESES UMA VERBA DE DOZE MIL EUROS (12.000,00 €) DESTINADA A COMPARTICIPAR OS TRABALHOS DE BENEFICIAÇÃO DA SUA SEDE. ----------

---Foi dado conhecimento à Câmara Municipal, das despesas efectuadas ao abrigo das deliberações do Executivo, referidas em relação anexa que foi entregue aos seus membros e constantes das autorizações de pagamento desde a última reunião ordinária até ao dia de ontem.

EXTRA-AGENDA:

---ANTES DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO, PELO SENHOR PRESIDENTE FOI POSTO À CONSIDERAÇÃO DO EXECUTIVO, A ADMISSÃO PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, O SEGUINTE ASSUNTO:_____

1 – CASA DA JUVENTUDE – OFICINA DE FOTOGRAFIA DIGITAL – PROPOSTA -------

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE AUTORIZAR A INCLUSÃO NA REUNIÃO DO ASSUNTO PROPOSTO. _____

De seguida foi colocado à discussão e votação o assunto incluído na Ordem de Trabalhos em Extra Agenda, tendo-se verificado as seguintes votações:

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA E, DESSA FORMA FIXAR EM CINCO EUROS (5,0 €) O VALOR A PAGAR PELOS PARTICIPANTES NO ACTO DE INSCRIÇÃO. ----------

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: _____

---Encerrada a ordem de trabalhos, foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no número cinco do artigo octogésimo quarto da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, tendo-se inscrito, os seguintes cidadãos:

Senhor Rego, de Esposende, que se pronunciou sobre o uso indevido de veículos em zonas exclusivamente pedonais, bem como questionou se e para quando está previsto que o encerramento da rua em frente à Misericórdia de Esposende se torne definitivo.
Interveio o senhor Presidente da Câmara referindo que partilha integralmente das preocupações apresentadas por este cidadão, sendo que está a ser estudada uma solução, pese embora, de momento, nunca possam as ruas tornar-se exclusivamente pedonais uma vez que terá de salvaguardar a necessidade de cargas e descargas e o acesso dos moradores às suas garagens.
Interveio também o cidadão Moreira, de Apúlia que questionou o senhor Vereador Dr. Areia de Carvalho sobre se este confirma, ou não, que pediu que lhe fossem abonadas ajudas de custo pelas suas deslocações às reuniões da Câmara Municipal.
O senhor Vereador Dr. Areia de Carvalho que efectivamente está a receber ajudas de custo nos termos legais. ----------

---E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a minuta da acta da presente reunião, que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo APROVADA POR UNANIMIDADE para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas.----------

---Sendo doze horas, pelo senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião.---------

---E eu, Rui Manuel Moutinho Ferreira, Director do Departamento de Administração Geral, redigi e subscrevi a presente acta, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.----------

ACTA

N.º 25/2006

REUNIÃO ORDINÁRIA

realizada em

07 de Dezembro de 2006